

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

ANÁLISE DAS PERDAS ECONÔMICAS E PRINCIPAIS CAUSAS DE CONDENAÇÃO TOTAL DE CARÇAÇAS DE SUÍNOS ABATIDOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Kárita Fernanda da Silva LIRA*¹, Moniky Suelen Silva COELHO¹, Jader Brenner
Barbosa de SOUSA¹, Sidney dos Santos SILVA¹, Mikaelly Sales FROIS¹, Diego
Pierotti PROCÓPIO¹

*autor para correspondência: karita_fernanda2@hotmail.com

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

Abstract: The objective of this study was to analyze the main causes and economic losses of the total condemnation of pigs carcasses from slaughterhouses in the state of Santa Catarina in the period from 2010 to 2016. The Federal Inspection Service database was used to support this study. The economic loss was determined for the analyzed period and posteriorly monetary values have been updated for the year 2016 through the use of IGP-DI (General Price Index). It was found that the main causes of total condemnation of carcasses were: Peritonitis, Abscess, Pneumonia, Contamination and Nephritis. During the period studied, there was total condemnation of 2.68 million carcasses, representing an economic loss of R\$ 912.75 million. Adopting measures such as a strict hygienic-sanitary control in both farms and slaughter lines can contribute to reduce these losses in the pigs productive chain of the state of Santa Catarina.

Key-words: discard, inspection, slaughterhouses, swine industry

Introdução

Em 2016, o Brasil abateu 36,26 milhões de cabeças de suínos, sendo o estado com maior número de abates o de Santa Catarina, com um total de 9,61 milhões de animais (MAPA, 2018).

Os bons resultados nessa atividade econômica advêm do maior uso de tecnologia, melhoramento genético, incentivo ao consumo e desmistificação quanto

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

a sanidade na produção. A carne suína é inspecionada e assegurada pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF). Este órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, fiscaliza os abatedouros, condenando as carcaças total ou parcialmente, garantindo assim que vá para a mesa do consumidor apenas os produtos de boa qualidade.

O estudo das principais causas e quantificação das condenações totais disponibilizado pelo SIF possibilita apurar quais causas acarretam maiores prejuízos para o setor e, conseqüentemente, buscar meios para minimizá-las. Desta forma, este trabalho teve como objetivo analisar as principais causas de condenações total na inspeção de carcaças de suínos de frigoríficos do estado de Santa Catarina sob SIF, bem como a análise das perdas econômicas decorrentes das condenações totais que ocorreram no período de 2010 a 2016.

Material e Métodos

A análise das principais causas de condenações totais de carcaças de suínos foi realizada a partir da base de dados do SIF. Para isso, as seguintes variáveis foram selecionadas, sendo: (i) quantidade total de abates de suínos; (ii) quantidade total de carcaças descartadas por condenação total; (iii) causas das condenações totais. A análise foi realizada no estado de Santa Catarina no período de 2010 a 2016 e a determinação da perda econômica será realizada a partir da Equação 1:

$$\text{Perda Econômica}_{ano} = QCD \times RMCC \times PMACA \quad (1)$$

Em que: QCD = Quantidade de carcaças descartadas no ano; RMCC = Rendimento médio de carne por carcaça; e, PMACA= Preço médio anual do quilo de carne suína.

O rendimento médio de carne por carcaça é de 95,196 quilos, de acordo com a Associação Brasileira de Criadores de Suínos – ABCS (2014). Já a série de preços

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

do quilo da carne de suíno foram retiradas da base de dados do Agrolink. Após a determinação da perda econômica para o período de tempo analisado, os valores monetários foram atualizados para o ano de 2016 por meio da utilização do IGP-DI (Índice Geral de Preços) que é determinado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Resultados e Discussão

As principais causas de condenação total de carcaças de suínos foram por: Peritonite, Abscesso, Pneumonia, Contaminação e Nefrite. Os casos de Peritonite, Abscesso e Pneumonia foram as principais motivadoras para o descarte das carcaças entre os anos de 2010 a 2012 (Tabela 1).

Tabela 1 - Principais causas de condenação total de carcaças de suínos em frigoríficos catarinenses no período de 2010 a 2016

Ano	Causas de condenação total (%)				
	Peritonite	Abscesso	Pneumonia	Contaminação	Nefrite
2010	21,15		17,31	13,46	
2011	25,70	29,55	20,28	8,57	
2012	46,00	22,81	9,59	16,57	
2013	0,54	1,05	0,55	5,66	0,42
2014		0,17	0,19	17,20	19,66
2015				31,92	34,36
2016				33,22	36,12

Fonte: Elaborado a partir de informações do MAPA (2018).

Nota: Em 2013 a principal causa de condenação total foram as Aderências (47,7%).

Já no período de 2014 a 2016, as principais causas de condenações totais foram a Nefrite - inflamação dos glóbulos renais dos animais - e a Contaminação, que de acordo com Roça (2004), ocorre por contato da carcaça com a pele, pelo, patas, conteúdo gastrointestinal dos animais e equipamentos; mãos e roupas de operários, além da água utilizada para lavagem das carcaças e do ar dos locais de

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

abate e armazenamento. Podendo ocorrer em todas as operações de abate, armazenamento e distribuição e sua intensidade depende da eficiência das medidas higiênicas adotadas.

A perda econômica determinada para o descarte de carcaças de suínos em frigoríficos catarinenses foi de R\$912,75 milhões para o período de 2010 a 2016. O total de carcaças condenadas totalmente para esse mesmo intervalo de tempo foram de 2,68 milhões (Tabela 2).

Tabela 2. Perdas econômicas determinadas a partir do descarte de carcaças de suínos condenadas totalmente em frigoríficos catarinenses no período de 2010 a 2016

Ano	Total de perdas de carcaças por condenação total (unidades)	Média do preço do kg da carne suína/ano (R\$)	Valor em reais (R\$)
2010	52	2,3693	17.759,26
2011	572	2,3402	177.798,25
2012	1.074	2,4205	325.819,71
2013	45.118	2,9910	15.943.992,64
2014	200.338	3,6181	81.281.249,18
2015	940.075	3,3431	329.662.884,22
2016	1.498.043	3,4034	485.346.344,99
TOTAL	2.685.272	-	912.755.848,25

Fonte: Elaborado a partir de informações do Agrolink (2018), FGV (2018) e MAPA (2018)

Conclusão

A perda econômica no período de 2010 a 2016 foi aproximadamente de R\$912,75 milhões e medidas como um rígido controle higiênico-sanitário tanto nas granjas, para evitar casos de nefrite, quanto nas linhas de abate, para diminuir as contaminações, reduzirão as perdas na cadeia produtiva de suínos do estado de Santa Catarina.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Referências

ABCS – Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014.

AGROLINK. Séries históricas. Disponível em: <
<https://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/>>. Acessado a: Abr. 16, 2018.

FGV – Fundação Getúlio Vargas. Indicadores de preços. Disponível em: <
<http://portalibre.fgv.br/main.jsp?lumChannelId=402880811D8E34B9011D92B6B6420E96>>. Acessado a: Abr. 16, 2018.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Serviço de Inspeção Federal (SIF). Disponível em: <
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/inspecao/produtosanimal/sif>> Acessado a: Abr. 16, 2018.

ROÇA, R. O. Microbiologia da carne. UNESP, Campus de Botucatu, 2004. Disponível em< http://www.cursosabertos.uema.br/pluginfile.php/135330/mod_resouce/content/1/Microbiologia%20da%20carne.pdf> Acesso a: Ab. 16, 2018.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

